



INSTITUTO  
ELO

## 41º Relatório Gerencial

(Resultados)

Período Avaliatório:

1º de outubro de 2015 a 31 de dezembro de 2015

Data de entrega do relatório: 15/01/2016

Data da Reunião da CA: 29/01/16

## SUMÁRIO

1 - INTRODUÇÃO.....	03
2 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS.....	04
QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 41º PERÍODO AVALIATÓRIO.....	04
2.1 - DETALHAMENTO DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	05
2.2 - EVOLUÇÃO HISTÓRICA DOS RESULTADOS ALCANÇADOS.....	34
3 - DEMONSTRATIVO DE RECEITAS E DESPESAS DO PERÍODO.....	42
QUADRO 2 - COMPARATIVO DE RECEITAS E DESPESAS NO PERÍODO.....	42
3.1 - ANÁLISE DAS DESPESAS E RECEITAS DO PERÍODO.....	43
4 - COMPROVANTES DE REGULARIDADE TRABALHISTA, PREVIDENCIÁRIA E FISCAL.....	45
5 - CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	52
6 - DECLARAÇÃO DO DIRIGENTE DA OSCIP.....	53
DECLARAÇÃO DO SUPERVISOR DO TERMO DE PARCERIA.....	53

## 1. INTRODUÇÃO

Este relatório de atividades é o mecanismo de acompanhamento e avaliação do Termo de Parceria firmado entre a Secretaria de Estado de Defesa Social (SEDS) e o Instituto Elo, qualificado como Organização da Sociedade Civil de Interesse Público - OSCIP pelo Governo de Minas Gerais em 02 de agosto de 2005. Visa demonstrar o desempenho da entidade no desenvolvimento das atividades previstas no XIII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/2005, no período de 01 de outubro de 2015 a 31 de dezembro de 2015, a fim de verificar se os resultados previstos nesta parceria estão sendo alcançados.

O Termo de Parceria tem como objeto: Desenvolver ações relativas à prevenção social da criminalidade e da violência, por meio da implantação, desenvolvimento e consolidação de Centros de Prevenção à Criminalidade - CPCs que: a) previnam o ingresso de jovens na criminalidade; b) realizem o monitoramento de Penas e Medidas Alternativas; c) promovam, por meio de atendimento psicossocial, a educação e capacitação profissional do Egresso do sistema Penitenciário, objetivando uma efetiva integração social; d) estabeleçam ações de Mediação; e e) realizem e promovam ações de enfrentamento ao tráfico de pessoas.

Espera-se que a execução desta parceria contribua para reduzir os índices de violência e criminalidade no Estado.

Em observância ao parágrafo primeiro da cláusula terceira do Termo Aditivo ao Termo de Parceria e considerando a relevância da demonstração dos resultados obtidos, será apresentado neste relatório o comparativo entre as metas pactuadas e os resultados obtidos na condução das atividades propostas, sendo fornecidas informações complementares acerca dessas atividades, considerando o Quadro de Indicadores e Metas e o Quadro de Produtos previstos no Programa de Trabalho. As fontes de comprovação dos indicadores e produtos aqui apresentados estão organizados e arquivados junto ao Instituto Elo e podem ser consultadas a qualquer momento pela Comissão de Avaliação, por representantes da Secretaria de Estado de Defesa Social ou representantes de órgãos de controle e auditoria.

Ainda em consonância com a legislação pertinente, será apresentado o demonstrativo consolidado das receitas e despesas realizadas na execução do Termo de Parceria e suas notas explicativas. De maneira complementar, serão anexados a este relatório, os comprovantes de regularidade trabalhista, previdenciária e fiscal da entidade.

Ao final deste Relatório, são atestadas as informações aqui descritas pelo diretor-presidente do Instituto Elo.

## 2. COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS

QUADRO 1 - COMPARATIVO ENTRE AS METAS PREVISTAS E REALIZADAS - 41º PERÍODO AVALIATÓRIO

ÁREA TEMÁTICA	INDICADOR	VALORES DE REFERÊNCIA				PESO (%)	41º PA 01/10/2015 A 31/12/2015	
		2012	2013	2014	METAS		RESULTADOS	
1	1.1	21.516	22.239	23.757	8	6.000	5.985	
	1.2	90,90	94,87	90,36	8	90,20%	85,55	
	1.3	12.167	11.437	11.127	8	11.509	10.545,33	
	1.4	8.862	9.949	9.768	8	2.445	2.616	
	1.5	92,27	93,62	94,55	8	86,70%	95,87	
2	1.6	2.975	2.845	3.073	8	703	813	
	1.7	20.082	20.289	19.768	8	4.505	4.569	
	1.8	-	-	14	8	14	14	
3	2.1	2	2	2	6	3	3	
	2.2	1	11	11	6	32	35	
4	3.1	97,80	100	96,15	6	100%	98,81	
	4.1	7,33	5,16	5,378	6	8	5,56	
5	4.2	28	10	9	6	25	-	
	5.1	98,63	100	100	6	100%	100%	

## 2.1. DETALHAMENTO DO RESULTADO ALCANÇADO

Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade

### 1.1. Número de atendimentos realizados pelo Programa Mediação de Conflitos

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2015 a 31/12/2015	6.000	5.985

### INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO

No quarto período avaliatório de 2015 - meses de outubro, novembro e dezembro - foram realizados 5.985 atendimentos no programa Mediação de Conflitos, sendo 2.137 atendimentos realizados em outubro, 2.118 em novembro e 1.730 em dezembro. Considerado que a meta estabelecida pelo XII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 6.000 atendimentos, esta não foi superada. A distribuição dos atendimentos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	RESULTADOS									
	4º TRIMESTRE				2015					
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL	
1	BETIM - CPC ALTEROSAS	91	66	81	238	98	71	144	238	551
2	BETIM - CPC CITROLANDIA	61	63	46	170	153	243	231	170	797
3	BETIM - CPC JARDIM TERESOPOLIS	52	64	29	145	283	228	213	145	869
4	BETIM - CPC PTB	55	75	79	209	176	191	197	209	773
5	BH - CPC 1º DE MAIO	26	31	24	81	95	81	110	81	367
6	BH - CPC CAIBANA	92	71	72	235	232	209	220	235	896
7	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	75	92	61	228	230	226	234	228	918
8	BH - CPC JARDIM LEBLON	66	60	34	160	215	205	262	160	842
9	BH - CPC MINAS CAIXA	62	79	72	213	216	215	193	213	837
10	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	83	76	59	218	228	223	200	218	869
11	BH - CPC PPL	81	63	50	194	253	252	227	194	926
12	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	82	62	42	186	163	167	250	186	766
13	BH - CPC SERRA	108	108	95	311	300	349	383	311	1343
14	BH - CPC TAQUARIL	38	67	41	146	157	167	168	146	638
15	BH - CPC VILA CEMIG	109	81	70	260	219	239	261	260	979
16	BH - CPC VILA PINHO	52	30	38	120	171	162	118	120	571
17	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	71	73	62	206	224	218	204	206	852
18	CONTAGEM - CPC RESSACA	52	42	29	123	120	150	128	123	521
19	GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	30	51	44	125	79	108	120	125	432
20	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	96	69	93	258	251	345	299	258	1153
21	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	62	68	49	179	194	146	199	179	718
22	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	21	19	14	54	57	50	45	54	206
23	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	94	149	70	313	170	153	277	313	913
24	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINÓPOLIS	56	61	58	175	244	253	244	175	916
25	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	68	64	46	178	173	210	189	178	750
26	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	67	73	54	194	248	238	224	194	904
27	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	72	82	139	293	202	222	187	293	904
28	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	70	60	53	183	206	213	268	183	870
29	UBERLÂNDIA - CPC JARDIM CANAÃ	85	60	29	174	154	225	348	174	901
30	UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	103	128	71	302	159	141	113	302	715
31	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	57	31	26	114	251	251	234	114	850
<b>TOTAL MENSAL</b>		<b>2.137</b>	<b>2.118</b>	<b>1.730</b>	<b>5.985</b>	<b>5.921</b>	<b>6.151</b>	<b>6.490</b>	<b>5.985</b>	<b>24.547</b>

No 40º Relatório da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria 002/ 2005 foi recomendado que a OSCIP e o OEP realizassem reunião conjunta para a construção de uma metodologia para qualificação das informações constantes no relatório gerencial, envolvendo a capacitação dos gestores sociais. Em cumprimento a esta recomendação foi realizada reunião entre estes atores, no dia 16/12/2015, contando com a presença das especialistas da área objeto do Termo de Parceria, integrantes da Comissão de Avaliação do Termo de Parceria 002/ 2005, Ludmila Mendonça Lopes Ribeiro e Valéria Cristina de Oliveira. Nesta reunião foram definidas quais informações devem compor a apresentação de resultados neste Relatório Gerencial e nos posteriores, para cada indicador. Para o presente relatório ficou definido que a análise das variações deverá abordar o trimestre e não mais os resultados mensais, utilizando-se como comparação para os resultados alcançados entre outubro e dezembro de 2015 a média auferida nos últimos 8 (oito) trimestres, para cada CPC. Ficou também definido que os fatores intervenientes, quando identificados pelos gestores sociais, supervisores metodológicos ou diretorias dos programas deverão continuar a ser apresentados e quando esta identificação não for possível esta impossibilidade deverá ser relatada. Ficou também decidido na referida reunião, que outros dados quantitativos devem ser inseridos no presente relatório e nos próximos, com o objetivo de permitir uma leitura mais ampla do trabalho desenvolvido para o alcance dos resultados e um aprofundamento da análise destes últimos. A apresentação de informações no presente relatório segue estas diretrizes. Também foi definido que outros encontros deverão ser agendados entre os participantes da reunião para a construção de uma metodologia de análise que defina quais amplitudes de variação deverão ser consideradas atípicas para cada indicador. Por fim, também ficou decidido que o Instituto Elo deveria apresentar aos participantes da reunião até o dia 15/01/2016 uma proposta de documento para orientação dos gestores sociais dos CPCs sobre a identificação de fatores intervenientes ao alcance dos resultados para os indicadores 1.1 a 1.7 do Quadro de Indicadores e Metas do Programa de Trabalho do Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005, o que foi feito.

CPCs	MÉDIA TRIMESTRAL (ÚLTIMOS 24 MESES)	TRIMESTRE		FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DOS RESULTADOS (INFORMAÇÕES E HIPÓTESES APRESENTADAS PELA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA, GESTORES SOCIAIS E EQUIPES TÉCNICAS)
		RESULTADO	% DE VARIAÇÃO EM COMPARAÇÃO À MÉDIA TRIMESTRAL (ÚLTIMOS 24 MESES)	
1 BETIM - CPC ALTEROSAS	112,67	238	111,24	Ações de articulação em rede, de divulgação e a organização da equipe para dar andamento aos casos em abertos teriam possibilitado um maior acesso e acompanhamento das pessoas no programa contribuindo para o significativo aumento de atendimentos no quarto trimestre. O investimento na articulação com a rede serviços teria proporcionado o aumento significativo dos casos encaminhados para atendimento no quarto trimestre.
2 BETIM - CPC CITROLANDIA	202,75	170	-16,15	Nos meses de outubro e novembro teria havido intensificação da dinâmica criminal nos bairros Boa Vista e Várzea. Essa questão pode ter interferido na sensação de segurança e circulação das pessoas pelo território. Algumas pessoas com atendimentos agendados não teriam comparecido. O mês de dezembro se apresentaria com queda do número de atendimentos devido aos feriados de natal e ano novo.
3 BETIM - CPC JARDIM TERESOPOLIS	223,75	145	-35,20	No mês de outubro a atuação do programa em outras frentes de trabalho como a execução do Projeto Temático teria envolvido todos integrantes da equipe e exigido o fechamento da agenda de atendimentos nos dias de execução da ação. A variação no mês de novembro pode justificar-se pela composição da equipe que contava com 3 integrantes por conta do gozo de férias do outro técnico. O mês de dezembro se apresentaria com queda do número de atendimentos devido aos feriados de natal e ano novo.
4 BETIM - CPC PTB	193,63	209	7,94	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
5 BH - CPC 1º DE MAIO	99,88	81	-18,90	No mês de dezembro o CPC teria ficado fechado do dia 01/12 a 14/12 por conta da interdição da caixa d'água. Por esta razão a equipe não teria conseguido realizar atendimentos presenciais, tendo ficado provisoriamente alocada no CPC Felicidade. Essa questão teria impactado diretamente no número de atendimentos.
6 BH - CPC CABANA	223,00	235	5,38	O aumento do número de atendimentos no mês de outubro seria devido a dois fatores. O primeiro é que a equipe vem desenvolvendo um trabalho de mediação comunitária, principalmente nos eixos dos casos coletivos, e estes têm possibilitado uma visibilidade do programa dentro do território, o que tem proporcionado um número maior de pessoas, que antes eram desconhecidas da equipe, e que agora estão acessando o PMC. Outro ponto é que neste mês a equipe estaria completa, após um longo período de alternância de férias dos profissionais.
7 BH - CPC JARDIM FELICIDADE	228,38	228	-0,17	No mês de outubro a intensificação da dinâmica criminal no território teria gerado restrições de circulação das pessoas e sensação de insegurança. Várias pessoas já atendidas pelo programa relataram que deixaram de comparecer ao CPC por conta desses episódios. Essa situação pode ter contribuído para a queda de atendimentos. No mês de novembro o aumento do número de casos novos e demanda espontânea contribuiu para o aumento do número de atendimentos. No mês de dezembro houve uma diminuição no número de casos novos, isso pode ter impactado no número de atendimentos. O mês de dezembro se apresentaria com queda do número de atendimentos devido aos feriados de natal e ano novo.
8 BH - CPC JARDIM LEBLON	201,00	160	-20,40	O mês de dezembro se apresentaria com queda do número de atendimentos devido aos feriados de natal e ano novo.
9 BH - CPC MINAS CAIXA	241,88	213	-11,94	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
10 BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	209,38	218	4,12	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.

CPCS	MÉDIA TRIMESTRAL (ÚLTIMOS 24 MESES)	TRIMESTRE		FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DOS RESULTADOS (INFORMAÇÕES E HIPÓTESES APRESENTADAS PELA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA, GESTORES SOCIAIS E EQUIPES TÉCNICAS)	
		RESULTADO	% DE VARIÇÃO EM COMPARAÇÃO À MÉDIA TRIMESTRAL (ÚLTIMOS 24 MESES)		
11	BH - CPC PPL	219,63	194	-11,67	No mês de novembro seria possível apontar como fator para a diminuição do número de casos novos uma ocupação policial que teria interferido na circulação das pessoas pelo território. A variação no mês de dezembro poderia ter relação com a composição da equipe, que contava com 3 integrantes, por conta do gozo de férias de um técnico.
12	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	224,13	186	-17,01	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
13	BH - CPC SERRA	223,14	311	39,37	Esta ampliação seria devida a forte parceria com o CRAS (que fica no mesmo prédio onde funciona o CPC). Esse alto número de atendimentos também teria relação com uma forte articulação com outros equipamentos públicos locais.
14	BH - CPC IAQUARIL	172,13	146	-15,18	Neste trimestre, especificamente, a equipe teria estado sempre desfalcada, com uma técnica de licença maternidade e as outras duas alternando período de férias.
15	BH - CPC VILA CEMIG	271,75	260	-4,32	O mês de dezembro se apresentaria com queda do número de atendimentos devido aos feriados de natal e ano novo.
16	BH - CPC VILA PINHO	165,75	120	-27,60	O mês de novembro teria exigido a reorganização interna do trabalho da equipe e a retomada das fichas que estavam sem encaminhamento e isso impactou na disponibilidade de dias para atendimento e consequentemente nos números. O mês de dezembro se apresentaria com a queda do número de atendimentos por conta da diminuição da disponibilidade das pessoas acessarem o programa nas duas últimas semanas do mês. Em novembro o número de atendimentos teria sofrido impacto em função das demandas relacionadas aos eventos internos do Programa Mediação de Conflitos e outros, como Seminário dos 10 anos do PMC, Capacitação Institucional e Campanha dos 16 dias de ativismo pelo fim da violência contra Mulher.
17	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	249,25	206	-17,35	Uma das situações que teria contribuído para esta redução seria a intensa dinâmica criminal na região, com muitos homicídios, o que tem levado a uma baixa circulação da comunidade em alguns equipamentos, inclusive o PMC.
18	CONTAGEM - CPC RESSACA	133,88	123	-8,13	A diminuição dos dias úteis no mês de dezembro seria devido aos feriados teria contribuído para esta queda.
19	GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	76,43	125	63,55	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
20	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	262,75	258	-1,81	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
21	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	203,63	179	-12,10	O mês de dezembro se apresentaria com queda do número de atendimentos por conta da diminuição da disponibilidade das pessoas acessarem o programa nas duas últimas semanas do mês, pelo o desligamento de uma estagiária e pela priorização de algumas atividades externas.
22	MONTE CLAROS - CPC CRISTO REI	58,50	54	-7,69	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
23	MONTE CLAROS - CPC SANTOS REIS	223,00	313	40,36	A ampliação registrada teria relação com o elevado número de fichas abertas e pela movimentação de fichas que estavam paradas. A ampliação pode também ter relação com a aproximação da equipe com novas lideranças comunitárias, principalmente da Vila Castelo Branco, permitindo uma leitura mais aprofundada do território e possibilidades de intervenção. Um facilitador do trabalho teria sido a utilização do relatório qualitativo como instrumento norteador do trabalho diário, possibilitando um melhor direcionamento dos objetivos mensais da equipe, bem como o seu maior envolvimento com as demandas territoriais. Além disso, teria contribuído também o fato de que foi realizada uma divisão de tarefas, com a escolha de um técnico como referência para a mobilização das ações externas.
24	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINÓPOLIS	183,00	175	-4,37	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
25	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	192,88	178	-7,71	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
26	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	230,25	194	-15,74	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
27	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	248,13	293	18,08	Um expressivo número de retornos teria contribuído para o aumento do número de atendimentos no mês de dezembro.
28	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	196,25	183	-6,75	No mês de outubro teria contribuído para a redução do número de atendimentos a priorização de atividades externas, atestados médicos de uma técnica e o não comparecimento das pessoas aos atendimentos agendados. No mês de novembro a equipe teria contado com apenas duas integrantes, sendo que uma delas deu suporte à equipe do CPC Palmital durante alguns dias. O mês de dezembro se apresentaria com queda do número de atendimentos devido aos feriados de natal e ano novo.
29	UBERLÂNDIA - CPC JARDIM CANAÁ	177,67	174	-2,07	Neste trimestre teria havido paralização de alguns casos, pois haviam sido muito movimentados nos trimestres anteriores, principalmente os coletivos.
30	UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	142,13	302	112,48	A nova composição da equipe teria passado por uma formação sobre mediação comunitária e isso teria contribuído para uma grande apropriação da comunidade para com o trabalho do PMC. A ampliação teria relação com uma maior aproximação da equipe com algumas redes do território e maior divulgação do programa, tendo havido consolidação da nova técnica que iniciou no programa trazendo novas contribuições e facilitando melhor articulação entre a equipe técnica com o território.
31	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	221,75	114	-48,59	Esta redução teria relação com o fato de que no mês de outubro, após alguns problemas na estrutura ocorridos a partir do dia 22/10, as equipes foram realocadas no espaço da Igreja Batista. As atividades ficaram interrompidas por alguns dias após a interdição. O espaço provisório foi utilizado ao longo do quarto trimestre. A ausência de telefone fixo e a estrutura precária com ausência de sala de atendimentos teria dificultado os agendamentos e acompanhamentos dos casos. A ausência de referência do espaço físico provisório para o público também pode ter contribuído para a queda significativa de atendimentos no quarto trimestre.
<b>TOTAL</b>		<b>5.879,38</b>	<b>5.985</b>	<b>1,80</b>	Composição das variações em cada CPC.

Dados gerenciais sobre o programa no trimestre:

TOTAL DE CASOS ATENDIDOS POR TIPO - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
TIPOS	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Atendimentos Individuais	5.600	93,57%
Atendimentos Coletivos	385	6,43%
Total	5.985	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DOS CASOS DE ATENDIMENTOS INDIVIDUAIS POR MODALIDADE DE ATENDIMENTO E TIPO – PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015				
TIPOS DE CASOS	CASOS NOVOS		RETORNOS	
	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Mediação	19	1,55%	428	9,78%
Orientação	855	69,85%	3.063	70,00%
Sem Classificação	350	28,59%	885	20,22%
Total	1.224	100,00%	4.376	100,00%

TOTAL DE CASOS EM ABERTO POR TIPO - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - DEZEMBRO DE 2015		
TIPOS DE CASOS	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Mediação	206	9,96%
Orientação	1432	69,25%
Sem Classificação	430	20,79%
Total	2.068	100,00%

TOTAL DE CASOS ENCERRADOS POR TIPO - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
TIPOS DE CASOS	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Mediação	89	6,93%
Orientação	1195	93,07%
Total	1284	100,00%

Nº DE ATENDIMENTOS POR CASOS INDIVIDUAIS E COLETIVOS ENCERRADOS - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
1 atendimento	164	12,77%
2 atendimentos	342	26,64%
3 atendimentos	252	19,63%
4 atendimentos	158	12,31%
5 atendimentos	93	7,24%
6 a 10 atendimentos	189	14,72%
Acima de 10 atendimentos	78	6,07%
Sem informação	8	0,62%
Total	1284	100,00%

Os dados referentes aos tipos de casos e perfil dos usuários demandantes se referem aos casos novos atendidos no período, ou seja, ao universo de 1.224 casos.

DISTRIBUIÇÃO POR DEMANDA PRINCIPAL DAS FICHAS DE ATENDIMENTO INDIVIDUAL - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
TIPOS DE DEMANDA	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Abuso de autoridade ou poder	0	0,00%
Adolescente em conflito com a lei	6	0,49%
Conflitos de vizinhança	60	4,90%
Conflitos intrafamiliares	98	8,01%
Contratos em espécie	29	2,37%
Pensão de alimentos / Paternidade / Visitas	263	21,49%
Previdência / Assistência	111	9,07%
Saúde	20	1,63%
Questões associativas	0	0,00%
Questões com o poder público	19	1,55%
Questões penais	46	3,76%
Questões Psicológicas	32	2,61%
Questões Psiquiátricas	2	0,16%
Questões trabalhistas	40	3,27%
Registro civil / Emissão de documentos	36	2,94%
Regularização Fundiária / Posse / Propriedade	47	3,84%
Relações de consumo	47	3,84%
Separação e divórcio / Rec. e dissolução de união estável	141	11,52%
Sucessões	31	2,53%
Tutela / Curatela / Guarda / Adoção	41	3,35%
Uso de álcool e/ou outras drogas	11	0,90%
Violência	69	5,64%
Outra	75	6,13%
Total	1224	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO DO DEMANDANTE - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQÜÊNCIA	PERCENTUAL
Masculino	339	27,70%
Feminino	885	72,30%
Total	1224	100,00%



DISTRIBUIÇÃO POR GRUPOS ETÁRIOS DO DEMANDANTE - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Menos de 18 anos	29	2,37%
18 a 19 anos	28	2,29%
20 a 24 anos	99	8,09%
25 a 29 anos	142	11,60%
30 a 39 anos	320	26,14%
40 a 49 anos	250	20,42%
50 a 59 anos	182	14,87%
60 anos ou mais	174	14,22%
Total	1224	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR RAÇA/COR DO DEMANDANTE - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Branco	114	9,31%
Preto	158	12,91%
Pardo	412	33,66%
Indígena	3	0,25%
Amarela	30	2,45%
Outra	250	20,42%
Não informou	38	3,10%
Sem informação	219	17,89%
Total	1224	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR GRAU DE ESCOLARIDADE DO DEMANDANTE - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Fundamental incompleto	519	42,40%
Fundamental completo	163	13,32%
Médio incompleto	161	13,15%
Médio completo	271	22,14%
Superior incompleto	12	0,98%
Superior completo	24	1,96%
Pós-Graduação	1	0,08%
Nenhuma	50	4,08%
Não informou	23	1,88%
Total	1224	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO CIVIL DO DEMANDANTE - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Solteiro	579	47,30%
Casado	430	35,13%
Viúvo	84	6,86%
Divorciado	91	7,43%
Separado judicialmente	18	1,47%
Não informou	22	1,80%
Total	1224	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR SITUAÇÃO OCUPACIONAL DO DEMANDANTE - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Empregado com CT assinada	291	23,77%
Empregado sem CT assinada	51	4,17%
Estudante	19	1,55%
Aposentado/Pensionista	141	11,52%
Funcionário público	17	1,39%
Autônomo	152	12,42%
Do lar	138	11,27%
Bicos	65	5,31%
Desempregado	319	26,06%
Outra	16	1,31%
Não informou	15	1,23%
Total	1224	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR NÍVEL DE RENDA FAMILIAR DO DEMANDANTE - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Até de 1 SM	130	10,62%
De 1 a 2 SM	450	36,76%
Mais de 2 a 3 SM	195	15,93%
Mais de 3 a 4 SM	54	4,41%
Mais de 4 a 5 SM	37	3,02%
Mais de 5 SM	28	2,29%
Sem Rendimento	23	1,88%
Sem informação	307	25,08%
Total	1224	100,00%

DISTRIBUIÇÃO DAS VIOLÊNCIAS RELATADAS (TEMAS) PARA OS CASOS ENCERRADOS - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015				
TEMAS DE VIOLÊNCIAS RELATADAS	PRIMEIRA PARTE		SEGUNDA PARTE	
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Violência doméstica contra a mulher	47	41,59%	1	100,00%
Violência contra o idoso	12	10,62%	0	0,00%
Violência contra criança ou adolescente	20	17,70%	0	0,00%
Violência em geral	32	28,32%	0	0,00%
Violência institucional	2	1,77%	0	0,00%
Violência por discriminação	0	0,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>113</b>	<b>100,00%</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>

DISTRIBUIÇÃO DOS TIPOS DE VIOLÊNCIAS RELATADAS PARA OS CASOS ENCERRADOS - PROGRAMA MEDIAÇÃO DE CONFLITOS - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015				
TIPOS DE VIOLÊNCIAS RELATADAS	PRIMEIRA PARTE		SEGUNDA PARTE	
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Violência física	47	40,87%	0	0,00%
Violência psicológica	22	19,13%	0	0,00%
Violência sexual	3	2,61%	0	0,00%
Violência patrimonial	2	1,74%	0	0,00%
Violência moral	3	2,61%	0	0,00%
Violência auto-infligida	1	0,87%	0	0,00%
Ameaça	21	18,26%	1	100,00%
Abandono	1	0,87%	0	0,00%
Negligência	7	6,09%	0	0,00%
Maus tratos	3	2,61%	0	0,00%
Peregrinação por diversos serviços	1	0,87%	0	0,00%
Tratamento inadequado para com os usuários	0	0,00%	0	0,00%
Violação dos direitos reprodutivos	0	0,00%	0	0,00%
Exploração sexual	0	0,00%	0	0,00%
Abuso sexual	3	2,61%	0	0,00%
Aliciamento ao tráfico de drogas	0	0,00%	0	0,00%
Discriminação racial	0	0,00%	0	0,00%
Discriminação étnica	0	0,00%	0	0,00%
Discriminação religiosa	0	0,00%	0	0,00%
Discriminação por orientação sexual	1	0,87%	0	0,00%
Violência intrafamiliar	0	0,00%	0	0,00%
Violência entre vizinhos	0	0,00%	0	0,00%
Violência entre gangues	0	0,00%	0	0,00%
Violência contra pessoa com deficiência	0	0,00%	0	0,00%
Violência policial	0	0,00%	0	0,00%
Imprudência	0	0,00%	0	0,00%
<b>Total</b>	<b>115</b>	<b>100,00%</b>	<b>1</b>	<b>100,00%</b>

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.2. Percentual de casos atendidos em mediação de conflitos que chegaram à solução pacífica**

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2015 a 31/12/2015	90,20%	85,55%

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No quarto período avaliatório de 2015 - meses de outubro, novembro e dezembro - 90 casos de mediação de conflitos foram encerrados. Destes, 77 chegaram a uma solução pacífica, o que corresponde a 85,55%. Considerado que a meta estabelecida pelo XIII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 90,20% de solução pacífica de conflitos, a mesma não foi superada.

RESULTADO FINAL	SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS									PERCENTUAL MÉDIO DE SOLUÇÃO PACÍFICA
	OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO			
	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	
TOTALIZAÇÃO	22	18	81,81	32	26	81,25	36	33	91,66	85,55

Abaixo segue tabela com os resultados do período por CPC:

CPCs	SOLUÇÃO PACÍFICA DE CONFLITOS									PERCENTUAL MÉDIO DE SOLUÇÃO PACÍFICA	
	OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO				
	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA	CASOS ENCERRADOS	CASOS COM SOLUÇÃO PACÍFICA	% DE SOLUÇÃO PACÍFICA		
1	BETIM - CPC ALTEROSAS	1	0	0,00	1	0	0,00	2	2	100,00	50,00
2	BETIM - CPC CITROLANDIA	2	2	100,00	3	3	100,00	4	4	100,00	100,00
3	BETIM - CPC JARDIM TERESOPOLIS	1	1	100,00	0	0	-	3	3	100,00	100,00
4	BETIM - CPC PTB	5	4	80,00	2	2	100,00	3	3	100,00	90,00
5	BH - CPC 1º DE MAIO	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
6	BH - CPC CABANA	1	1	100,00	1	1	100,00	1	1	100,00	100,00
7	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	0	0	-	5	3	60,00	0	0	-	60,00
8	BH - CPC JARDIM LEBLON	1	1	100,00	2	2	100,00	2	2	100,00	100,00
9	BH - CPC MINAS CAIXA	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
10	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	1	1	100,00	0	0	-	0	0	-	100,00
11	BH - CPC PPI	0	0	-	2	2	100,00	2	2	100,00	100,00
12	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	0	0	-	4	4	100,00	0	0	-	100,00
13	BH - CPC SERRA	0	0	-	0	0	-	4	4	100,00	100,00
14	BH - CPC TAQUARIL	1	1	100,00	0	0	-	3	2	66,67	75,00
15	BH/ BARREIRO - CPC VILA CEMIG	0	0	-	2	2	100,00	1	1	100,00	100,00
16	BH/ BARREIRO - CPC VILA PINHO	2	0	0,00	3	0	0,00	0	0	-	0,00
17	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	2	2	100,00	3	3	100,00	0	0	-	100,00
18	CONTAGEM - CPC RESSACA	2	2	100,00	1	1	100,00	1	1	100,00	100,00
19	GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	0	0	-	0	0	-	1	0	0,00	0,00
20	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	0	0	-	0	0	-	1	1	100,00	100,00
21	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
22	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
23	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	0	0	-	1	1	100,00	2	2	100,00	100,00
24	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINOPOLIS	0	0	-	0	0	-	1	1	100,00	100,00
25	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	1	1	100,00	0	0	-	0	0	-	100,00
26	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	1	1	100,00	0	0	-	1	1	100,00	100,00
27	SABARA - CPC SABARA	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
28	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	1	1	100,00	0	0	-	3	2	66,67	75,00
29	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	0	0	-	1	1	100,00	0	0	-	100,00
30	UBERABA - CPC ABADIA	0	0	-	0	0	-	0	0	-	-
31	UBERLANDIA - CPC JARDIM CANAÁ	0	0	-	1	1	100,00	0	0	-	100,00
	<b>TOTAL</b>	<b>22</b>	<b>18</b>	<b>81,81</b>	<b>32</b>	<b>26</b>	<b>81,25</b>	<b>36</b>	<b>33</b>	<b>91,66</b>	<b>85,55</b>

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.3. Média de jovens participantes por mês no Programa de Controle de Homicídios Fica Vivo!**

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2015 a 31/12/2015	11.509	10.545,33

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No quarto período avaliatório de 2015 - meses de outubro, novembro e dezembro - em média foram 10.545,33 os jovens participantes do programa Fica Vivo!, sendo 10.560 jovens participantes em outubro, 10.685 em novembro e 10.10.391 em dezembro. Considerado que a meta estabelecida pelo XIII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 11.509 jovens participantes em média, esta não foi superada, sendo alcançado o percentual de 91,63% de cumprimento. A distribuição dos jovens participantes neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	RESULTADOS									
	4º TRIMESTRE				2015					
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	2015	
1	BETIM - CPC ALTEROSAS	213	247	239	233,00	153,33	164,33	176,33	233,00	181,75
2	BETIM - CPC CITROLÂNDIA	412	382	400	398,00	321,67	392,67	407,33	398,00	379,92
3	BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	376	407	407	396,67	408,00	445,33	438,67	396,67	422,17
4	BETIM - CPC PTB	418	432	388	412,67	435,67	454,33	417,67	412,67	430,08
5	BH - CPC CABANA	568	563	560	563,67	527,67	534,00	537,00	563,67	540,58
6	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	270	263	264	265,67	302,00	321,67	341,00	265,67	307,58
7	BH - CPC JARDIM LLBLON	283	312	278	291,00	228,67	264,67	284,00	291,00	267,08
8	BH - CPC MINAS CAIXA	249	329	338	305,33	291,67	261,00	239,33	305,33	274,33
9	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	529	495	476	500,00	524,00	528,33	526,00	500,00	519,58
10	BH - CPC PPL	270	281	298	283,00	277,67	288,67	275,33	283,00	281,17
11	BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	265	307	240	270,67	227,33	264,67	250,00	270,67	253,17
12	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	453	440	398	430,33	404,00	440,33	455,67	430,33	432,58
13	BH - CPC SANTA LÚCIA	279	282	242	267,67	237,33	272,33	298,33	267,67	268,92
14	BH - CPC SERRA	335	352	332	339,67	286,67	289,67	312,67	339,67	307,17
15	BH - CPC TAQUARIL	351	347	411	369,67	346,00	331,33	358,00	369,67	351,25
16	BH - CPC VILA CEMIG	229	233	225	229,00	245,67	269,00	236,00	229,00	244,92
17	BH - CPC VILA PINHO	116	118	138	124,00	159,33	166,33	119,33	124,00	142,25
18	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	473	471	442	462,00	444,67	461,00	464,33	462,00	458,00
19	CONTAGEM - CPC RESSACA	113	122	144	126,33	68,00	79,00	87,67	126,33	90,25
20	GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	137	128	116	127,00	111,00	118,67	111,33	127,00	117,00
21	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	442	417	425	428,00	520,33	481,33	470,67	428,00	475,08
22	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	431	392	408	410,33	438,33	466,00	451,00	410,33	441,42
23	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	214	210	170	198,00	198,00	229,33	204,67	198,00	207,50
24	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	374	392	400	388,67	443,67	415,00	395,67	388,67	410,75
25	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINÓPOLIS	164	191	196	183,67	170,00	173,00	175,33	183,67	175,50
26	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	375	375	339	363,00	371,00	367,00	364,33	363,00	366,33
27	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	392	393	377	387,33	324,00	324,33	376,33	387,33	353,00
28	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	465	463	434	454,00	522,00	530,00	474,00	454,00	495,00
29	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	388	408	355	383,67	421,33	369,00	317,33	383,67	372,83
30	UBERLÂNDIA - CPC JARDIM CANAA	84	117	138	113,00	67,33	72,33	79,00	113,00	82,92
31	UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	400	377	404	393,67	407,33	445,67	361,67	393,67	402,08
32	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	492	439	409	446,67	472,00	455,67	439,67	446,67	453,50
	<b>MÉDIA MENSAL</b>	<b>10.560</b>	<b>10.685</b>	<b>10.391</b>	<b>10.545,33</b>	<b>10.355,67</b>	<b>10.676,00</b>	<b>10.445,67</b>	<b>10.545,33</b>	<b>10.505,67</b>

CPCS	MÉDIA (ÚLTIMOS 24 MESES)	TRIMESTRE		FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DOS RESULTADOS (INFORMAÇÕES E HIPÓTESES APRESENTADAS PELA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA, GESTORES SOCIAIS E EQUIPES TÉCNICAS)	
		RESULTADO	% DE VARIAÇÃO EM COMPARAÇÃO À MÉDIA TRIMESTRAL (ÚLTIMOS 24 MESES)		
1	BETIM - CPC ALTEROSAS	170,73	233,00	36,47	A ampliação estaria relacionada à implantação de oficinas, à realização de ações de mobilização de jovens e à realização das Olimpíadas.
2	BETIM - CPC CITROLÂNDIA	350,79	398,00	13,46	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
3	BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	412,38	396,67	-3,81	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
4	BETIM - CPC PTB	418,25	412,67	-1,33	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
5	BH - CPC CABANA	517,25	563,67	8,97	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
6	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	338,00	265,67	-21,40	A redução estaria relacionada a alguns desligamentos de oficinheiros e a alterações na dinâmica criminal do território. A redução teria relação, especialmente, com a mudança de oficinheiro da oficina de futsal masculino. Como houve um período sem a realização da oficina foi necessário a realização de divulgação e mobilização dos jovens para retornarem a esta. Registrou-se, ainda, uma baixa nas oficinas de futsal masculino e feminino em decorrência da desmotivação ocasionada pelo fato de que boa parte dos jovens participantes destas não irão participar das olimpíadas, tendo em vista o número estabelecido pela organização da mesma. Além disso, ocorreu também nesta oficina que alguns jovens se inseriram no mercado de trabalho.
7	BH - CPC JARDIM LEBLON	258,92	291,00	12,39	Esta ampliação estaria relacionada à realização das Olimpíadas.
8	BH - CPC MINAS CAIXA	280,75	305,33	8,76	Esta ampliação estaria relacionada à implantação de oficina de futsal, à substituição de um oficinheiro e à realização das Olimpíadas.
9	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	531,63	500,00	-5,95	A redução teria relação com o desligamento da oficina de dança.
10	BH - CPC PPI	276,88	283,00	2,21	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
11	BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	235,63	270,67	14,87	Esta ampliação estaria relacionada à realização do Torneio Esportivo e da Olimpíada. A queda registrada em dezembro estaria relacionada a intensificação na dinâmica criminal, inviabilizando, inclusive, a participação de uma oficina nas Olimpíadas.
12	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	455,00	430,33	-5,42	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
13	BH - CPC SANTA LÚCIA	262,21	267,67	2,08	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
14	BH - CPC SERRA	316,96	339,67	7,16	Esta ampliação teria relação com a implantação e consolidação de três novas oficinas: Oficina de circo, oficina esportes de rua e oficina de Jiu Jitsu.
15	BH - CPC TAQUARIL	381,46	369,67	-3,09	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
16	BH - CPC VILA CEMIG	230,38	229,00	-0,60	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
17	BH - CPC VILA PINHO	122,83	124,00	0,95	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
18	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	505,38	462,00	-8,58	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
19	CONTAGEM - CPC RESSACA	115,65	126,33	9,24	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
20	GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	111,00	127,00	14,41	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
21	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	533,75	428,00	-19,81	Esta redução estaria relacionada ao desligamento de oficinas e à situação da falta d'água em Governador Valadares em virtude do rompimento das barragens da Samarco que acarretou na suspensão das oficinas e na ausência dos jovens dos espaços.
22	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	480,21	410,33	-14,55	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
23	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	202,71	198,00	-2,32	A redução registrada em dezembro estaria relacionada ao período de férias escolares. Em Montes Claros as oficinas seriam muito impactadas no período de férias, pois os jovens habitualmente iriam para a casa de parentes na zona rural.
24	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	433,38	388,67	-10,32	A redução registrada em dezembro estaria relacionada ao período de férias escolares. Em Montes Claros as oficinas seriam muito impactadas no período de férias, pois os jovens habitualmente iriam para a casa de parentes na zona rural.
25	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINÓPOLIS	164,76	183,67	11,47	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
26	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	380,88	363,00	-4,69	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
27	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	350,13	387,33	10,63	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
28	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	518,13	454,00	-12,38	Esta redução estaria relacionada à intensificação na dinâmica criminal na região do Nova Esperança.
29	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	362,42	383,67	5,86	A ampliação estaria relacionada à implantação e retorno de oficinas que estavam suspensas, e à realização das Olimpíadas.
30	UBERLÂNDIA - CPC JARDIM CANAA	75,86	113,00	48,96	A ampliação teria relação com a consolidação das novas oficinas implantadas.
31	UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	423,04	393,67	-6,94	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
32	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	457,25	446,67	-2,31	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
TOTAL		10.674,55	10.545,33	-1,21	Composição das variações de cada CPC.

Abaixo seguem quadros informativos sobre a relação entre o número de jovens e a execução de oficinas:

CPCS	GESTÃO DE OFICINAS														
	2015													MÉDIA	
	MESES													2014	2015
	JANEIRO	FEVEREIRO	MARÇO	ABRIL	MAIO	JUNHO	JULHO	AGOSTO	SETEMBRO	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO			
Nº DE OFICINAS	464	460	454	453	452	447	440	444	437	443	448	458	501,00	450,25	
Nº ABSOLUTO DE JOVENS	10.062	10.272	10.733	10.751	10.729	10.548	10.262	10.570	10.505	10.560	10.685	10.414	11.127,83	10.507,58	
Nº DE PARTICIPANTES NAS OFICINAS	11.065	11.305	11.663	11.726	11.714	11.425	11.241	11.651	11.522	11.586	11.680	11.246	12.366,75	11.488,67	
MÉDIA DE PARTICIPANTES POR OFICINA	23,85	24,58	25,69	25,89	25,92	25,56	25,55	26,24	26,37	26,15	26,07	24,55	24,68	25,52	

CPCS	RESULTADOS - 2015								
	NÚMERO DE OFICINAS EM EXECUÇÃO				MÉDIA DE JOVENS POR OFICINA				
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	MÉDIA DO TRIMESTRE	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	MÉDIA DO TRIMESTRE	
1	BETIM - CPC ALTEROSAS	4	6	6	5,33	53,75	41,33	40,17	44,00
2	BETIM - CPC CITROLÂNDIA	16	15	15	15,33	27,88	27,73	28,60	28,07
3	BETIM - CPC JARDIM TERESÓPOLIS	17	17	17	17,00	24,65	25,47	25,12	25,08
4	BETIM - CPC PTB	14	14	14	14,00	31,29	32,71	28,93	30,98
5	BH - CPC CABANA	24	23	23	23,33	26,38	26,04	25,83	26,09
6	BH - CPC JARDIM FELICIDADE	15	16	16	15,67	18,67	17,25	17,75	17,87
7	BH - CPC JARDIM LEBLON	11	11	11	11,00	29,18	31,73	28,91	29,94
8	BH - CPC MINAS CAIXA	12	12	12	12,00	27,58	31,17	32,08	30,28
9	BH - CPC MORRO DAS PEDRAS	28	27	27	27,33	19,61	19,00	17,78	18,80
10	BH - CPC PPL	14	14	14	14,00	21,79	22,86	23,14	22,60
11	BH - CPC PRIMEIRO DE MAIO	12	12	12	12,00	25,00	30,00	22,33	25,78
12	BH - CPC RIBEIRO DE ABREU	22	21	20	21,00	22,18	21,76	19,90	21,37
13	BH - CPC SANTA LÚCIA	10	10	10	10,00	28,70	29,30	24,80	27,60
14	BH - CPC SERRA	20	20	20	20,00	17,20	18,25	17,30	17,58
15	BH - CPC TAQUARIL	18	17	20	18,33	20,11	21,06	20,90	20,69
16	BH - CPC VILA CEMIG	13	12	12	12,33	19,54	20,75	19,58	19,95
17	BH - CPC VILA PINHO	5	5	7	5,67	23,60	24,00	20,29	22,35
18	CONTAGEM - CPC NOVA CONTAGEM	21	21	21	21,00	23,57	23,76	22,38	23,24
19	CONTAGEM - CPC RESSACA	6	8	8	7,33	23,17	25,13	19,38	22,50
20	GOVERNADOR VALADARES - CPC CARAPINA	6	6	6	6,00	26,67	25,17	22,00	24,61
21	GOVERNADOR VALADARES - CPC TURMALINA	19	21	22	20,67	32,37	27,86	28,09	29,37
22	IPATINGA - CPC BETHÂNIA	17	17	17	17,00	26,82	24,18	25,47	25,49
23	MONTES CLAROS - CPC CRISTO REI	11	11	12	11,33	24,64	22,36	19,08	21,94
24	MONTES CLAROS - CPC SANTOS REIS	19	20	22	20,33	21,47	22,15	19,68	21,05
25	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC JUSTINÓPOLIS	4	6	6	5,33	41,50	33,83	33,33	35,56
26	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC ROSANEVES	15	15	15	15,00	28,33	27,67	25,27	27,09
27	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC VENEZA	14	14	14	14,00	29,57	29,79	28,64	29,33
28	SANTA LUZIA - CPC PALMITAL	19	20	20	19,67	26,26	24,35	23,20	24,58
29	SANTA LUZIA - CPC VIA COLÉGIO	12	13	13	12,67	33,92	34,00	29,46	32,42
30	UBERLÂNDIA - CPC CANAA	2	3	3	2,67	42,00	42,67	50,33	45,38
31	UBERLÂNDIA - CPC MORUMBI	10	9	11	10,00	44,70	44,67	39,73	42,87
32	VESPASIANO - CPC MORRO ALTO	13	12	12	12,33	39,23	38,50	34,92	37,59
<b>MÉDIA MENSAL</b>		<b>13,84</b>	<b>14,00</b>	<b>14,31</b>	<b>14,05</b>	<b>28,17</b>	<b>27,70</b>	<b>26,07</b>	<b>27,25</b>

Dados gerenciais sobre o programa no trimestre (tendo em vista impossibilidade técnica de apuração dos dados relativos a dezembro de 2015, os dados abaixo têm como referência os meses de setembro a novembro de 2015):

DISTRIBUIÇÃO DAS OFICINAS ATIVAS POR MODALIDADE - SETEMBRO A NOVEMBRO DE 2015		
MODALIDADES	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Esporte	690	51,96%
Cultura	450	33,89%
Profissionalização	188	14,16%
<b>TOTAL</b>	<b>1328</b>	<b>100,00%</b>

DISTRIBUIÇÃO DAS OFICINAS ATIVAS POR HORÁRIO DE FUNCIONAMENTO		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Manhã	44	3,31%
Tarde	420	31,63%
Noite	168	12,65%
Manhã/Tarde	82	6,17%
Manhã/Noite	17	1,28%
Tarde/Noite	532	40,06%
Manhã/Tarde/Noite	59	4,44%
Sem informação	6	0,45%
<b>TOTAL</b>	<b>1328</b>	<b>100,00%</b>

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO DOS JOVENS PARTICIPANTES DE OFICINAS		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Masculino	27114	79,72%
Feminino	6899	20,28%
TOTAL	34013	100,00%

DISTRIBUIÇÃO POR IDADE DOS JOVENS PARTICIPANTES DE OFICINAS		
IDADE EM ANOS	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
10	26	0,08%
11	61	0,18%
12	2563	7,54%
13	3107	9,13%
14	3952	11,62%
15	4617	13,57%
16	4590	13,49%
17	3983	11,71%
18	3066	9,01%
19	2218	6,52%
20	1810	5,32%
21	1265	3,72%
22	1039	3,05%
23	777	2,28%
24	641	1,88%
Sem informação	298	0,88%
TOTAL	34013	100,00%

TAXA MÉDIA DE FREQUÊNCIA DOS JOVENS ÀS OFICINAS POR MODALIDADE DE OFICINA	
Taxa média de frequência às oficinas de esporte	68,31%
Taxa média de frequência às oficinas de cultura	65,54%
Taxa média de frequência às oficinas de atividades de profissionalização	61,37%
Taxa média geral de frequência às oficinas no mês	66,97%

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.4. Número de novas penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2015 a 31/12/2015	2.445	2.616

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No quarto período avaliatório de 2015 - meses de outubro, novembro e dezembro - foram recebidas pelo Programa CEAPA 2.616 novas penas e medidas alternativas, sendo 1.021 em outubro, 963 em novembro e 632 em dezembro. Considerado que a meta estabelecida pelo XIII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 2.445 novas penas e medidas alternativas recebidas, esta foi superada. A distribuição das penas e medidas alternativas recebidas neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	RESULTADOS									
	4º TRIMESTRE				2015					
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE	TOTAL	
1	ARAGUARI - CPC CENTRO	25	21	21	67	72	87	66	67	292
2	BETIM - CPC CENTRO	29	33	12	74	77	86	84	74	321
3	BH - CPC CENTRO	354	334	235	923	783	883	955	923	3544
4	CONTAGEM - CPC CENTRO	72	60	37	169	137	197	291	169	794
5	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	44	34	24	102	126	119	139	102	486
6	IPATINGA - CPC CENTRO	67	69	64	200	132	240	293	200	865
7	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	135	104	36	275	135	133	187	275	730
8	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	37	30	26	93	68	84	77	93	322
9	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	39	37	17	93	57	96	103	93	349
10	SANTA LUZIA - CPC CENTRO	75	66	29	170	151	172	197	170	690
11	UBERABA - CPC CENTRO	38	54	32	124	103	144	100	124	471
12	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	93	96	82	271	189	295	242	271	997
13	VESPASIANO - CPC CENTRO	13	25	17	55	25	63	34	55	177
<b>TOTAL</b>		<b>1.021</b>	<b>963</b>	<b>632</b>	<b>2.616</b>	<b>2.055</b>	<b>2.599</b>	<b>2.768</b>	<b>2.616</b>	<b>10.038</b>

CPCS	MÉDIA TRIMESTRAL (ÚLTIMOS 24 MESES)	TRIMESTRE		FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DOS RESULTADOS (INFORMAÇÕES E HIPÓTESES APRESENTADAS PELA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA, GESTORES SOCIAIS E EQUIPES TÉCNICAS)	
		RESULTADO	% DE VARIÇÃO EM COMPARAÇÃO À MÉDIA TRIMESTRAL (ÚLTIMOS 24 MESES)		
1	ARAGUARI - CPC CENTRO	76,88	67	-12,85	A redução teria relação com a redução de encaminhamentos da Vara de Execuções Penais e do Juizado Especial Criminal.
2	BETIM - CPC CENTRO	80,50	74	-8,07	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
3	BH - CPC CENTRO	907,13	923	1,75	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
4	CONTAGEM - CPC CENTRO	156,13	169	8,25	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
5	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	132,75	102	-23,16	Teria contribuído para esta redução a falta de água potável no município, que resultou na paralisação das atividades no Poder Judiciário, a ocorrência regular do recesso forense em dezembro e uma mudança na composição da promotoria no município.
6	IPATINGA - CPC CENTRO	205,13	200	-2,50	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
7	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	179,38	275	53,31	A variação positiva teria relação com a finalização do procedimento de agenda, anteriormente utilizado pela equipe, que ocorreu de forma mais incisiva nos meses de outubro e novembro. A ampliação também estaria relacionada com articulações realizadas com o Poder Judiciário, com a capacitação realizada com os conciliadores do JEC (Juizado Especial Criminal), o que favoreceu a aplicação de PSC (Prestação de Serviço Comunitário) e PEP (Processo de Execução Penal) ao invés de PP (Prestação Pecuniária), por ter maior conhecimento em relação ao acompanhamento feito pelo programa. Em Juiz de Fora o programa CEAPA não acompanha pessoas em cumprimento de PP. Nos meses de novembro e dezembro esta ampliação também estaria relacionada a um acúmulo de agendamentos que tinha ocorrido no último semestre de 2015.
8	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	92,75	93	0,27	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
9	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	81,88	93	13,59	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
10	SANTA LUZIA - CPC CENTRO	154,25	170	10,21	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
11	UBERABA - CPC CENTRO	112,00	124	10,71	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
12	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	257,63	271	5,19	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
13	VESPASIANO - CPC CENTRO	39,38	55	39,68	Não foram identificados fatores intervenientes específicos.
<b>TOTAL</b>		<b>2.475,75</b>	<b>2.616</b>	<b>5,56</b>	Composição das variações de cada CPC.



Dados gerenciais sobre o programa no trimestre:

DISTRIBUIÇÃO POR TIPOS DE DELITOS COMETIDOS (CODIFICADO) – CEAPA – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
1. Uso de Drogas (art. 28, Lei 11343)	510	19,5%
2. Crimes relacionados ao comércio de drogas (Lei 11343)	205	7,8%
3. Dirigir sem habilitação (art. 309, CTB)	280	10,7%
4. Entregar a direção à pessoa não habilitada (art. 310, CTB)	68	2,6%
5. Conduzir veículo automotor alcoolizado (art. 306, CTB)	281	10,7%
6. Outros crimes de trânsito (CTB - Lei 9503)	103	3,9%
7. Apanhar, perseguir, caçar ou matar animal silvestre (art. 29, Lei 9605)	52	2,0%
8. Destruir plantas ou logradouros públicos (art. 49, Lei 9605)	4	0,2%
9. Pichar ou grafitar (art. 65, Lei 9605)	21	0,8%
10. Outros crimes contra o meio-ambiente (Lei 9605)	26	1,0%
11. Vias de fato (art.21, Decreto-Lei 3688) relacionada à violência de gênero	13	0,5%
12. Ameaça (art. 147, CP) relacionada à violência de gênero	34	1,3%
13. Lesão corporal (art. 129, CP) relacionada à violência de gênero	38	1,5%
14. Outros crimes relacionados à violência de gênero (Lei 11340)	47	1,8%
15. Vias de fato (art. 21, Decreto-Lei 3688) relacionada à violência intrafamiliar	18	0,7%
16. Ameaça (art. 147, CP) relacionada à violência intrafamiliar	24	0,9%
17. Lesão corporal (art. 129, CP) relacionada à violência intrafamiliar	26	1,0%
18. Maus tratos (art. 136, CP) relacionados à violência intrafamiliar	12	0,5%
19. Outros crimes relacionados à violência intrafamiliar	5	0,2%
20. Vias de fato (art. 21, Decreto-Lei 3688) fora do âmbito gênero/familiar	15	0,6%
21. Jogo de azar (art.50, Decreto-Lei 3688) / jogo do bicho (art. 58, Decreto-Lei 3688)	29	1,1%
22. Outras contravenções penais (Decreto-Lei 3688)	59	2,3%
23. Porte ilegal de arma de uso permitido (art. 14, Lei 10826)	55	2,1%
24. Outros crimes do Estatuto do Desarmamento (Lei 10826)	46	1,8%
25. Furto (art. 155, CP)	73	2,8%
26. Outros crimes contra o patrimônio	29	1,1%
27. Resistência (art. 329, CP)	27	1,0%
28. Desobediência (art. 330, CP)	64	2,4%
29. Desacato (art. 331, CP)	109	4,2%
30. Lesão corporal (art. 129, CP) fora do âmbito gênero/familiar	23	0,9%
31. Maus tratos (art. 136, CP) fora do âmbito gênero/familiar	5	0,2%
32. Ameaça (art. 147, CP) fora do âmbito gênero/familiar	45	1,7%
33. Ato obsceno (art. 233, CP)	1	0,0%
34. Outros crimes previstos no Código Penal	214	8,2%
35. Outros crimes previstos em leis esparsas	31	1,2%
36. Sem informação	24	0,9%
TOTAL	2616	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS POR TIPO DE PENA/MEDIDA ALTERNATIVA RECEBIDA – CEAPA – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Pena Restritiva de Direito	536	20,5%
Suspensão Condicional da Pena (SURDIS)	39	1,5%
Regime Aberto	1	0,0%
Transação Penal	1531	58,5%
Suspensão Condicional do Processo	419	16,0%
Medida Protetiva	55	2,1%
Sem informação	35	1,3%
TOTAL	2616	100,0%

DISTRIBUIÇÃO POR MODALIDADE PENAS/MEDIDAS ALTERNATIVAS A SEREM CUMPRIDAS – CEAPA – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
PP em espécie	67	2,6%
PP em cestas básicas	62	2,4%
Prestação de Serviços à Comunidade	1259	48,1%
PSC + PP	99	3,8%
PSC + PT	131	5,0%
Projetos Temáticos	686	26,2%
PP em espécie + PT	1	0,0%
Comparecimento Mensal Obrigatório (CMO)	191	7,3%
PSC + CMO	11	0,4%
PP em espécie + CMO	30	1,1%
PSC + PT + Pecuniária em espécie	0	0,0%
Outros	43	1,6%
Sem informação	36	1,4%
TOTAL	2616	100,0%

DISTRIBUIÇÃO POR TIPO DE JUÍZO DE ORIGEM - CEAPA – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Juizado Especial	1524	58,3%
Vara de Execuções Criminais	553	21,1%
Varas Criminais	443	16,9%
Vara do Tribunal do Júri	2	0,1%
Vara de Precatórios	23	0,9%
Varas Federais	43	1,6%
Justiça Eleitoral	3	0,1%
Outros	25	1,0%
TOTAL	2616	100,0%

DISTRIBUIÇÃO POR SEXO DOS USUÁRIOS - CEAPA – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Masculino	2255	86,2%
Feminino	361	13,8%
TOTAL	2616	100,0%

DISTRIBUIÇÃO POR FAIXA ETÁRIA DOS USUÁRIOS - CEAPA – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
18-19 anos	237	9,1%
20-24 anos	642	24,5%
25-29 anos	415	15,9%
30-39 anos	658	25,2%
40-49 anos	349	13,3%
50-59 anos	197	7,5%
60 anos ou mais	118	4,5%
TOTAL	2616	100,0%

DISTRIBUIÇÃO POR ESTADO CIVIL DOS USUÁRIOS - CEAPA – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Solteiro(a)	1410	53,9%
Casado(a)	556	21,3%
Separado(a)	81	3,1%
Divorciado(a)	101	3,9%
Viúvo(a)	33	1,3%
União Estável	435	16,6%
TOTAL	2616	100,0%

DISTRIBUIÇÃO POR COR/RAÇA DOS USUÁRIOS - CEAPA – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Branco	550	21,0%
Preto	325	12,4%
Pardo	842	32,2%
Amarelo	24	0,9%
Indígena	8	0,3%
Outra	231	8,8%
Sem informação	636	24,3%
TOTAL	2616	100,0%

DISTRIBUIÇÃO POR GRAU DE ESCOLARIDADE DOS USUÁRIOS - CEAPA – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Analfabeto	48	1,8%
E. Fund. Incompleto	849	32,5%
E. Fund. Completo	249	9,5%
E. Médio Incompleto	552	21,1%
E. Médio Completo	556	21,3%
E. Superior Incompleto	223	8,5%
E. Superior Completo	105	4,0%
Pós-graduação	34	1,3%
TOTAL	2616	100,0%

DISTRIBUIÇÃO POR SITUAÇÃO OCUPACIONAL DOS USUÁRIOS - CEAPA – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Empregado com CT	538	20,6%
Empregado sem CT	174	6,7%
Trabalhador Rural	10	0,4%
Autônomo com Previdência	159	6,1%
Autônomo sem Previdência	303	11,6%
Aposentado	88	3,4%
Pensionista	5	0,2%
Afastado INSS	35	1,3%
Bicos	238	9,1%
Do Lar	18	0,7%
Estudante	35	1,3%
Funcionário Público	30	1,1%
Desempregado	256	9,8%
Desocupado	82	3,1%
NA	1	0,0%
NR	1	0,0%
Sem informação	643	24,6%
TOTAL	2616	100,0%

DISTRIBUIÇÃO POR RENDA DOMICILIAR DOS USUÁRIOS - CEAPA – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Até de 1 SM	47	1,8%
De 1 a 2 SM	378	14,4%
Mais de 2 a 3 SM	289	11,0%
Mais de 3 a 4 SM	160	6,1%
Mais de 4 a 5 SM	92	3,5%
Mais de 5 SM	173	6,6%
Sem Rendimento	25	1,0%
Sem informação	1452	55,5%
TOTAL	2616	100,0%

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.5. Percentual de cumprimento integral das penas e medidas alternativas acompanhadas pelo Programa CEAPA**

**RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2015 a 31/12/2015	86,70%	95,87%

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No quarto trimestre de 2015 - meses de outubro, novembro e dezembro - 9.748 penas e medidas alternativas foram acompanhadas/monitoradas pela CEAPA. Deste total, 9.345 enquadra-se na condição de cumprimento, o que equivale a 95,87%. Considerado que a meta estabelecida pelo XIII Termo aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 para o período é de 86,70% de cumprimento, a mesma foi superada.

Abaixo segue tabela com os resultados por CPC:

CPCS		2015 - % DE CUMPRIMENTO															
		2014		2015		OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO			4º TRIMESTRE		
		% DE CUMPRIMENTO		PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.	PENAS MONIT.	PENAS EM CUMP.	% DE CUMP.		
1	ARAGUARI - CPC CENTRO	99,69	94,09	334	334	100,00	341	337	98,83	356	356	100,00	376	372	98,94		
2	BELO HORIZONTE - CPC CENTRO	84,59	89,36	2348	2274	96,85	2499	2478	99,16	2538	2521	99,33	2917	2805	96,16		
3	BETIM - CPC CENTRO	81,83	90,75	226	223	98,67	234	234	100,00	215	211	98,14	271	264	97,42		
4	CONTAGEM - CPC CENTRO	94,39	82,22	377	351	93,10	360	352	97,78	364	364	100,00	474	440	92,83		
5	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	84,97	87,38	466	461	98,93	487	487	100,00	496	493	99,40	524	516	98,47		
6	IPATINGA - CPC CENTRO	86,17	92,44	924	906	98,05	954	941	98,64	978	973	99,49	1057	1021	96,59		
7	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	92,03	91,16	837	834	99,64	897	895	99,78	900	898	99,78	977	970	99,28		
8	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	87,82	90,25	435	428	98,39	446	443	99,33	450	444	98,67	491	475	96,74		
9	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	87,62	92,70	377	377	100,00	388	380	97,94	355	347	97,75	431	415	96,29		
10	SANTA LUÍZIA - CPC CENTRO	83,05	86,37	520	520	100,00	525	514	97,90	496	485	97,78	615	593	96,42		
11	UBERABA - CPC CENTRO	91,02	91,87	853	840	98,48	860	848	98,60	856	848	99,07	939	906	96,49		
12	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	70,38	67,57	295	241	81,69	287	261	90,94	288	267	92,71	473	372	78,65		
13	VESPASIANO - CPC CENTRO	99,28	88,22	161	160	99,38	175	173	98,86	179	175	97,77	203	196	96,55		
	TOTAL	85,21	88,02	8.153	7.949	97,48	8.453	8.343	98,70	8.471	8.382	98,95	9.748	9.345	95,87		

O percentual de cumprimento de penas e medidas alternativas é um indicador intermediário do Programa CEAPA. Sua utilização objetiva mensurar a capacidade do programa CEAPA em contribuir para o cumprimento das penas e medidas alternativas encaminhadas pelo poder judiciário ou redução dos descumprimentos.

CPCS	OUTUBRO			NOVEMBRO			DEZEMBRO			
	% DE CUMPRIMENTO	% DE VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A META	Nº DE CASOS EM DESCUMPRIMENTO	% DE CUMPRIMENTO	% DE VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A META	Nº DE CASOS EM DESCUMPRIMENTO	% DE CUMPRIMENTO	% DE VARIAÇÃO EM RELAÇÃO A META	Nº DE CASOS EM DESCUMPRIMENTO	
1	CPC - ARAGUARI	100,00	15,34	0	98,83	13,99	4	100,00	15,34	0
2	CPC - BELO HORIZONTE	96,85	11,71	74	99,16	14,37	21	99,33	14,57	17
3	CPC - BETIM	98,67	13,81	3	100,00	15,34	0	98,14	13,19	4
4	CPC - CONTAGEM	93,10	7,38	26	97,78	12,78	8	100,00	15,34	0
5	CPC - G. VALADARES	98,93	14,11	5	100,00	15,34	0	99,40	14,65	3
6	CPC - IPATINGA	98,05	13,09	18	98,64	13,77	13	99,49	14,75	5
7	CPC - JUIZ DE FORA	99,64	14,93	3	99,78	15,09	2	99,78	15,09	2
8	CPC - MONTES CLAROS	98,39	13,48	7	99,33	14,57	3	98,67	13,81	6
9	CPC - RIBEIRÃO DAS NEVES	100,00	15,34	0	97,94	12,96	8	97,75	12,75	8
10	CPC - SANTA LUZIA	100,00	15,34	0	97,90	12,92	11	97,78	12,78	11
11	CPC - UBERABA	98,48	13,59	13	98,60	13,73	12	99,07	14,27	8
12	CPC - UBERLÂNDIA	81,69	-5,78	54	90,94	4,89	26	92,71	6,93	21
13	CPC - VESPASIANO	99,38	14,63	1	98,86	14,03	2	97,77	12,77	4
TOTAL		97,48	12,43	74	98,70	13,84	110	98,95	14,84	89

#### FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.

**Área Temática 1 - Resultados das ações diretas de prevenção à criminalidade e à violência desenvolvidas por meio dos Centros de Prevenção à Criminalidade**

**1.6. Número de egressos inscritos no Programa de Inclusão Social dos Egressos do Sistema Prisional**

RESULTADOS ALCANÇADOS NO PERÍODO AVALIATÓRIO		
PERÍODO AVALIATÓRIO	META DO PERÍODO AVALIATÓRIO	RESULTADO DO PERÍODO AVALIATÓRIO
01/10/2015 a 31/12/2015	703	813

**INFORMAÇÕES RELEVANTES ACERCA DA EXECUÇÃO DO INDICADOR NO PERÍODO AVALIATÓRIO**

No quarto período avaliatório de 2015 - meses de outubro, novembro e dezembro - o programa PRESP inscreveu 813 novos usuários, sendo 276 em outubro, 320 em novembro e 217 em dezembro. Considerado que a meta estabelecida pelo XIII Termo Aditivo ao Termo de Parceria 002/ 2005 é de 703 novos usuários inscritos no programa, esta foi superada. A distribuição dos novos usuários inscritos neste período, por CPC, foi a seguinte:

CPCS	NOVOS INSCRITOS EM 2015									
	4º TRIMESTRE				2015					TOTAL
	OUTUBRO	NOVEMBRO	DEZEMBRO	TOTAL	1º TRIMESTRE	2º TRIMESTRE	3º TRIMESTRE	4º TRIMESTRE		
1	BETIM - CPC CENTRO	21	27	4	52	33	45	63	52	193
2	BH - CPC CENTRO	36	54	28	118	189	180	152	118	639
3	CONTAGEM - CPC CENTRO	18	12	17	47	47	109	91	47	294
4	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	29	28	15	72	72	61	78	72	283
5	IPATINGA - CPC CENTRO	23	11	13	47	61	70	80	47	258
6	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	32	36	35	103	107	158	141	103	509
7	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	19	14	12	45	50	64	64	45	223
8	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	18	21	20	59	30	49	77	59	215
9	SANTA LUZIA - CPC CENTRO	19	21	16	56	65	37	50	56	208
10	UBERABA - CPC CENTRO	7	40	6	53	31	33	38	53	155
11	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	54	56	51	161	111	201	151	161	624
<b>TOTAL</b>		<b>276</b>	<b>320</b>	<b>217</b>	<b>813</b>	<b>796</b>	<b>1.007</b>	<b>985</b>	<b>813</b>	<b>3.601</b>

CPCS	MÉDIA TRIMESTRAL (ÚLTIMOS 24 MESES)	TRIMESTRE		FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DOS RESULTADOS (INFORMAÇÕES E HIPÓTESES APRESENTADAS PELA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA, GESTORES SOCIAIS E EQUIPES TÉCNICAS)	
		RESULTADO	% DE VARIÇÃO EM COMPARAÇÃO À MÉDIA TRIMESTRAL (ÚLTIMOS 24 MESES)		
1	BETIM - CPC CENTRO	43,25	52	20,23	No último trimestre foram organizados os atendimentos da equipe dentro do CPC e pactuado um novo acordo com a Vara de Execuções Penais. Diante, dessas mudanças, o encaminhamento do público ao programa foi definido semanalmente ao final de cada audiência. Além disso, houve também o fortalecimento da divulgação do programa junto à rede do município que passou a realizar com maior frequência o encaminhamento do público, deixando de ser esse apenas pela via do judiciário.
2	BH - CPC CENTRO	181,50	118	-34,99	O CPC BH vem apresentando queda significativa dos números durante todo o ano, que teria relação com a não aplicação da tornozeleira eletrônica nos egressos em prisão domiciliar que eram encaminhados ao Presp tanto pela Vara de Execuções Criminais como pela equipe de monitoração eletrônica e com mudanças na equipe que aconteceram durante todo o ano. No último trimestre, especificamente, a redução teria também relação com o período de recesso forense.
3	CONTAGEM - CPC CENTRO	62,88	47	-25,25	A redução teria relação com a retirada das tornozeleiras eletrônicas na comarca. Foi possível observar que no segundo e terceiro trimestre, o fechamento da Casa do Albergado e colocação de tornozeleiras eletrônicas nas pessoas que lá estavam fez com que o número de inscritos aumentasse. O quarto trimestre foi marcado pela normalização do número de inscritos. No mês de novembro, o número de inscritos foi o menor do ano, porém a equipe não identificou nenhum fator que possa ter motivado esta diminuição.
4	GOVERNADOR VALADARES - CPC CENTRO	67,13	72	7,26	Não foram identificadas variações específicas.
5	IPATINGA - CPC CENTRO	61,38	47	-23,42	Esta redução teria relação com a diminuição na realização das audiências admonitórias na VEC no município.
6	JUIZ DE FORA - CPC CENTRO	111,75	103	-7,83	Não foram identificadas variações específicas.
7	MONTES CLAROS - CPC CENTRO	53,38	45	-15,69	No final do 3º trimestre foi trabalhada pela supervisão metodológica com a equipe a qualificação dos atendimentos. Com isso já no final deste trimestre o número de atendimento recuou um pouco, e a partir daí ele se manteve. Em dezembro, ocorreu uma nova redução, que teria relação com o gozo de férias de um técnico social.

CPCS	MÉDIA TRIMESTRAL (ÚLTIMOS 24 MESES)	TRIMESTRE		FATORES INTERVENIENTES AO ALCANCE DOS RESULTADOS (INFORMAÇÕES E HIPÓTESES APRESENTADAS PELA SUPERVISÃO METODOLÓGICA DO PROGRAMA, GESTORES SOCIAIS E EQUIPES TÉCNICAS)	
		RESULTADO	% DE VARIAÇÃO EM COMPARAÇÃO À MÉDIA TRIMESTRAL (ÚLTIMOS 24 MESES)		
8	RIBEIRÃO DAS NEVES - CPC CENTRO	41,75	59	41,32	Não foram identificadas variações específicas.
9	SANTA LUZIA - CPC CENTRO	34,50	56	62,32	A ampliação teria relação com o fato de muitos egressos serem monitorados eletronicamente, e com a mudança de juiz da APAC que atualmente é o mesmo que responde pela vara de execuções penais, o que seria positivo já que o mesmo registra na ata de audiência a obrigatoriedade de apresentação no programa, algo que antes não ocorria.
10	UBERABA - CPC CENTRO	40,75	53	30,06	Esta ampliação teria relação com o fato de que em outubro a Juíza da VEC estava de férias (o que resultou em queda nos atendimentos e inscrições). Com isso, em novembro ela realizou audiências admonitórias que eram para terem sido realizadas no mês anterior, soma-se a isso a antecipação das audiências do mês de dezembro devido ao recesso forense.
11	UBERLÂNDIA - CPC CENTRO	136,00	161	18,38	Não foram identificadas variações específicas.
<b>TOTAL</b>		<b>834,25</b>	<b>813</b>	<b>-2,55</b>	Composição das variações de cada CPC.

Dados gerenciais sobre o programa no trimestre:

DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS POR FORMA DE ADESÃO AO PROGRAMA – PRESP – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Espontânea	129	15,9%
Grupo	0	0,0%
Assinatura	333	41,0%
Grupo + Assinatura	287	35,3%
Retorno	0	0,0%
Rede	50	6,2%
Outra	14	1,7%
<b>TOTAL</b>	<b>813</b>	<b>100,0%</b>

DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS POR TIPOS DE CRIMES COMETIDOS – PRESP – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
1. Art. 157, CPB – Roubo	357	44,5%
2. Art. 157, § 3º CPB – Latrocínio	9	1,1%
3. Art. 155, CPB Furto	59	7,3%
4. Art. 12, Lei 63681/76 - Tráfico - Lei antiga	6	0,7%
5. Art. 28, Lei 11343/06 - Uso de Drogas	4	0,5%
6. Art. 33, Lei 11343/06 - Tráfico ilícito de Drogas	199	24,8%
7. Art. 35, Lei 11343/06 - Associação para o Tráfico	6	0,7%
8. Art. 121, CPB – Homicídio	54	6,7%
9. Art. 121, c/c 14 CPB - Tentativa de Homicídio	14	1,7%
10. Art. 213, CPB – Estupro	9	1,1%
11. Art. 214, CPB - Atentado Violento ao Pudor	3	0,4%
12. Art. 171, CPB – Estelionato	6	0,7%
13. Art. 297, CPB - Falsificação de Doc. Público	3	0,4%
14. Art. 10, Lei 9437/97 - Porte ilegal - Lei antiga	1	0,1%
15. Art. 12, Lei 10826/03 - Posse irregular de arma de fogo de uso proibido	4	0,5%
16. Art. 14, Lei 10826/03 - Posse ilegal de arma de fogo de uso permitido	6	0,7%
17. Art. 16, Lei 10826/03 - Posse ou porte ilegal de arma de fogo de uso restrito	7	0,9%
18. Art. 17, Lei 10826/03 - Comércio ilegal de arma de fogo	0	0,0%
19. Art. 129, CPB - Lesão Corporal	10	1,2%
20. Art. 180, CPB – Receptação	10	1,2%
21. Art. 158, CPB – Extorsão	5	0,6%
22. Art. 159, CPB - Extorsão mediante sequestro	1	0,1%
23. Art. 148, CPB - Sequestro e Cárcere Privado	0	0,0%
24. Outros	28	3,5%
25. Sem Informação	2	0,2%
<b>TOTAL</b>	<b>803</b>	<b>100,0%</b>

DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS POR EXISTÊNCIA DE ANTECEDENTES CRIMINAIS – PRESP – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Sim	337	42%
Não	443	55%
Sem informação	23	3%
<b>TOTAL</b>	<b>803</b>	<b>100%</b>

DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS POR SEXO – PRESP – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Masculino	737	91%
Feminino	76	9%
<b>TOTAL</b>	<b>813</b>	<b>100%</b>

DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS POR FAIXA ETÁRIA – PRESP – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
18-19 anos	20	2,5%
20-24 anos	197	24,2%
25-29 anos	205	25,2%
30-39 anos	258	31,7%
40-49 anos	88	10,8%
50-59 anos	29	3,6%
60 anos ou mais	16	2,0%
TOTAL	813	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS POR ESTADO CIVIL – PRESP – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Casado (a)	111	13,7%
Divorciado (a)	19	2,3%
Separado (a)	9	1,1%
Solteiro (a)	468	57,6%
União estável	186	22,9%
Viúvo (a)	7	0,9%
Outra	13	1,6%
TOTAL	813	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS POR COR/RAÇA – PRESP – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Branco (a)	208	25,6%
Preto (a)	175	21,5%
Pardo (a)	378	46,5%
Indígena (a)	7	0,9%
Amarelo (a)	12	1,5%
Não respondeu	17	2,1%
Sem informação	16	2,0%
TOTAL	813	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS POR GRAU DE ESCOLARIDADE – PRESP – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Analfabeto	16	2,0%
E. fund. incompleto	436	53,6%
E. fund. completo	100	12,3%
E. médio incompleto	139	17,1%
E. médio completo	90	11,1%
Superior incompleto	16	2,0%
Superior completo	4	0,5%
Não respondeu	12	1,5%
TOTAL	813	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS POR SITUAÇÃO OCUPACIONAL – PRESP – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Empregado(a) com CT	117	14,4%
Empregado(a) sem CT	84	10,3%
Trabalhador(a) Rural	2	0,2%
Autônomo(a) com PS	21	2,6%
Autônomo(a) sem PS	74	9,1%
Aposentado(a)	7	0,9%
Pensionista	2	0,2%
Afastado(a) INSS	9	1,1%
Bicos	129	15,9%
Do lar	2	0,2%
Empregador	1	0,1%
Estudante	1	0,1%
Funcionário Público	2	0,2%
Desempregado	288	35,4%
Desocupado	41	5,0%
Sem informação	33	4,1%
TOTAL	813	100,0%

DISTRIBUIÇÃO DOS USUÁRIOS POR RENDA FAMILIAR – PRESP – OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Até 1 SM	19	2,3%
De 1 a 2 SM	217	26,7%
Mais de 2 a 3 SM	113	13,9%
Mais de 3 a 4 SM	32	3,9%
Mais de 4 a 5 SM	24	3,0%
Mais de 5 SM	32	3,9%
Sem Rendimento	11	1,4%
Sem informação	365	44,9%
TOTAL	813	100,0%



NÚMERO TOTAL DE ATENDIMENTOS POR MODALIDADE - PRESP - OUTUBRO A DEZEMBRO DE 2015		
TIPOS DE ATENDIMENTOS	FREQUÊNCIA	PERCENTUAL
Serviço Social	1243	27,21%
Psicologia	1482	32,44%
Jurídicos	1522	33,31%
Familiares	149	3,26%
Domiciliares	27	0,59%
Outros	146	3,20%
TOTAL	4569	100,00%

**FONTE DE COMPROVAÇÃO DO INDICADOR**

Relatórios consolidados encaminhados ao departamento de monitoramento do Instituto Elo pelas equipes técnicas dos CPCs, com assinatura do gestor responsável e equipe técnica do programa.